

DS

ARTIGO

INOVAÇÃO 360º

O Brasil é um dos principais produtores de alimentos, fibras, energia e minério de ferro do mundo. É também um dos 10 maiores fornecedores globais de derivados de petróleo e toda essa produção é disponibilizada tanto para o consumo interno, quanto para o abastecimento de outros países. Mesmo assim, o país encerrou 2021 na 25ª posição no ranking mundial de exportadores, com uma receita equivalente a US\$ 280 bilhões. Apesar do grande potencial agropecuário brasileiro, em termos de receita nossos produtos ainda são muito menos rentáveis do que a produção do Japão, da França ou da Holanda, por exemplo, que exportam tecnologia, seja empregada em veículos, num frasco de remédio ou numa tulipa. A França, por exemplo, exportou em 2021 o equivalente a US\$ 585 bilhões provenientes principalmente da venda de máquinas e equipamentos de transporte, aviões, plásticos, produtos químicos, fármacos e bebidas, a grande parte é de bens industrializados. Para fazer uma comparação um pouco mais justa, podemos citar o exemplo da Holanda, que desponta como quinto maior exportador do mundo e movimentou US\$ 836 bilhões em 2021. Porém, a Holanda se destaca por ser o segundo maior exportador mundial de alimentos, atrás somente dos Estados Unidos e uma posição

O país encerrou 2021 na 25ª posição no ranking mundial de exportadores

na frente do Brasil. Tudo isso com um território 200 vezes menor do que o brasileiro. O grande feito ocorre porque o agronegócio lá é caracterizado pelo alto valor agregado, com o fornecimento de flores e plantas ornamentais, hortaliças de qualidade elevada e queijos. Além de tecnologia, nestes países também há outros fatores que contribuem com o melhor desempenho da economia, como logística eficiente e política fiscal mais justa. Com isso, é possível observar cidades e população com altos índices de desenvolvimento. O Japão possui um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,884, Holanda de 0,890 e França de 0,891, e todos estão entre os melhores do mundo. O Brasil possui atualmente um IDH de 0,759. Nosso país ainda tem um longo caminho pela frente, tanto por meio da agregação de valor e industrialização da produção agropecuária, quanto por meio de investimentos em logística, reforma tributária e administrativa. E mais, é preciso promover a qualificação de todos os integrantes das cadeias produtivas, com a capacitação dos trabalhadores operacionais, fomento à pesquisa e estímulo aos pesquisadores e desenvolvimento profissional dos executivos. É este olhar 360º sobre os sistemas produtivos que vai garantir inovação para o modelo econômico do Brasil. Sem isso, não há como falar em justiça social, educação, democracia virtual, desenvolvimento humano. Não adianta sermos os maiores produtores de alimentos, e ter pessoas passando fome. Ser um grande exportador de produtos e não reverter isso em renda para a população. A revolução começa de dentro para fora, mas a inspiração pode vir de todos os lugares.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e diretor da Neo Agro Consultoria & Comunicação

JORNAL DIÁRIO DA SERRA	REDAÇÃO
Propriedade da AJOTA	DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16	CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT	www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
ISSN 22386467	
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES	DEPARTAMENTO COMERCIAL
CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.	PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07
	CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

EM TANGARÁ

Mais de 3,7 mil doses aplicadas no Caminhão da Vacinação



Unidade esteve em Tangará entre os dias 20 a 29 de julho

Foram sete dias de atendimentos e 3.725 doses aplicadas

Redação DS

Dois dias no pátio do shopping, atendimentos na zona rural, na periferia e finalmente no centro da cidade novamente. Esse foi o itinerário percorrido pelo Caminhão da Vacinação da Secretaria de Estado de Saúde que atendeu a população de Tangará da Serra entre os dias 20 a 29 de julho. Essa ação é do Programa Imuniza Mais MT e o objetivo da SES é trazer

mais conforto e suporte aos cidadãos e intensificar a vacinação na cidade.

Foram sete dias de atendimentos e um resultado satisfatório, segundo a coordenação. Foram 3.725 doses aplicadas em Tangará da Serra, sendo 1.881 doses nos dois primeiros dias – 20 e 21, com atendimento no estacionamento do Tangará Shopping; 391 doses aplicadas a moradores da zona rural no dia 25; 412 doses no dia 26 (moradores das localidades do Barcelona e grande Esmeralda); 443 doses no dia 27 (proximidades do IFMT e Parque do Bosque); 202 doses no

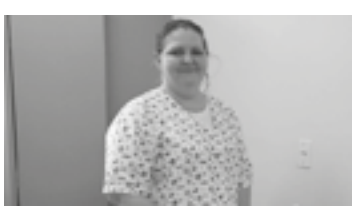
dia 28 aos moradores do Distrito de Progresso; e no último dia, 29, foram 396 doses aplicadas. No último dia a unidade móvel ficou estacionada no Centro Cultural, das 11h às 19h.

Em todas essas localidades foram aplicados os imunizantes necessários para atualizar a vacinação, em especial contra a Covid-19 e Influenza.

Vale ressaltar que esse número – 3.725 – corresponde as doses aplicadas e não ao número de pessoas atendidas, pois um grande público aproveitou a oportunidade para atualização da caderneta e recebeu mais de uma vacina.

DE TANGARÁ

Profissional da saúde busca R\$ 30 mil para retirada de tumor cerebral



Assessoria

Cristina Seibert é técnica de enfermagem e há 16 anos presta serviços no Hospital Municipal de Tangará da Serra e na primeira semana do mês de julho deste ano, descobriu um tumor cerebral. Chamado macroadenoma de hipófise, o tumor é expansivo, e precisa ser retirado o mais rápido possível. Amigos do hospital e familiares estão

se mobilizando, e para a realização do procedimento faltam R\$ 30 mil.

Parte do tratamento poderá acontecer em Tangará da Serra e outra na capital, Cuiabá. E o valor de R\$ 30 mil, inclui apenas o procedimento de retirada do tumor, posteriormente, ainda será necessário exames de acompanhamento. “Houve tentativas de encaminhamento via Sistema Único de Saúde – SUS, mas as burocracias levam tempo, que pode ser precioso. Ela precisa da nossa ajuda para o custeio dessa microcirurgia de retirada do tumor o quanto antes”, explica seu esposo, também técnico

de enfermagem na UPA, Mauro Romão.

“Sabemos que todos nós temos nossas dificuldades, mas nesses momentos mais delicados, sempre nos ajudamos, e precisamos mais uma vez desse auxílio de todos que puderem. Qualquer valor é bem-vindo. Contamos mais uma vez com a sensibilidade e o auxílio de todos e temos fé que essa situação passará com a ajuda de vocês”, completa Romão.

As doações podem ser feitas diretamente com a paciente Cristina Seibert, via Pix: 65999427603 (Nubank), mesmo número do seu celular particular e WhatsApp.